

## ATAS DAS REUNIÕES

15/10/2013 - Ata da Reunião Ordinária da AMAB

Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e treze, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pela 1ª Secretária, Elisa Fontes.

Regina iniciou a reunião desculpando-se por estar realizando a reunião num dia de feriado. Explicou que a agenda é marcada anualmente e que não havia se apercebido do feriado do Dia do Professor. Informou sobre a vistoria realizada entre a AMAB e a equipe da Sub Prefeitura da Zona Sul nas calçadas e canteiros da Praia de Botafogo, no último dia 2 de outubro. Disse que chovia muito, mas mesmo assim a vistoria foi realizada. Que estava acompanhada do associado Ubiratan Barbosa e do Diretor Geraldo de Oliveira Dias. Que do que havia sido prometido na vistoria de abril, nada havia sido feito. As golias das árvores, sem árvores; as calçadas do jardim central ainda com barro; as pedras portuguesas cheias de buracos. Que nos últimos anos cinco árvores adultas foram removidas e nenhuma plantada em seu lugar. O munícipe que precisa usar estas calçadas num dia como aquele chuvoso, enche seus pés e calçados de lama e disse que foi incisiva com a Sub Prefeitura, perguntando onde estavam as melhorias prometidas a AMAB e aos moradores de Botafogo, mormente os da Praia de Botafogo e os usuários das calçadas nos pontos de ônibus e fora deles? Que a Secretaria de Ordem Pública e a de Assistência Social não acolhem os mendigos e dependentes químicos dispersos ao longo da Praia de Botafogo. Que em frente ao Banco do Brasil é um verdadeiro “mercado persa”. Que marcará nova agenda com o Secretário de Ordem Pública, Alex Costa e pedirá que ele a acompanhe numa caminhada a pé, pelas principais ruas do bairro, a fim de que ele próprio comprove o abandono em que se encontram as principais ruas de Botafogo. Que havia uma promessa da Fundação Parques e Jardins para o replantio das árvores e urbanização dos jardins internos da Praia de Botafogo que estão cobertos de mato, onde dá para se esconder um meliante e tomar de assalto qualquer pessoa que passe por ali à noite. Que as Passagens Subterrâneas estão cheias de assaltantes, dependentes de drogas e mendigos. Que os camelôs tomaram quase todas as ruas do bairro e que ela e a Diretora de Divulgação e Relações Públicas, Elizabeth Villaça Wanderley, irão vistoriar as mesmas quando da reunião com o secretário de Ordem Pública, Alex Costa. A associada Joana Coutinho, moradora da Rua São Clemente, vila ao lado do Colégio Santo Inácio, novamente se fez presente e reivindicou segurança para a saída dos alunos do Colégio Santo Inácio e dos passantes. Que a Rua São Clemente está cheia de pivetes armados de canivetes que roubam os alunos à luz do dia e nem se preocupam em evadir-se do local. Regina orientou-a a enviar e-mails ao Batalhão e a Delegacia da área, a 10ª DP. Que enviasse a Delegada Dra. Andréa Nunes Menezes, através da Delegacia Virtual: <http://www.delegaciavirtual.rj.gov.br/>, todo tipo de queixa em relação a segurança do bairro, pois se não houver os registros, a polícia não pode saber que a área está com problemas de segurança. Para a polícia: “se não existe a estatística, não existe o roubo”. Joana pediu, de novo, o remanejamento da banca de jornal em frente à sua vila, posto que a referida banca fica exatamente onde está localizado o ponto de ônibus e

a saída da vila onde reside. Que a Prefeitura poderia chegar a banca de jornal mais para frente, desimpedindo o ponto e, conseqüentemente, a saída dos moradores da vila. A moradora Anna Maria Campos de Araújo, moradora da Rua Barão de Itambi, nº 42, estava presente junto com Mauricio K. Matsutani, também morador da Rua Barão de Itambi, nº 34 para reivindicarem ajuda junto a AMAB em relação aos menores infratores que estão invadindo e assaltando o Supermercado Extra, na referida rua. Que diuturnamente os menores praticam delitos na rua, assaltam os passantes e invadem o supermercado. Tomam de assalto o estabelecimento, roubando facas e objetos cortantes, para ameaçarem os transeuntes e o próprio mercado que fica à mercê da turba. Lá dentro, se apossam de todo tipo de mercadoria, de biscoito a peças inteiras de carne, e saem sem que sejam incomodados. A gerência do supermercado foi procurada e colocou na porta dois seguranças, que nada fazem para impedir os assaltos e arrastões. E a rua, suas proximidades e os moradores vivem num constante sobressalto com esse aumento da criminalidade. Regina então convidou os dois moradores da Barão de Itambi para a reunião da 2ª AISP, que ocorreria na quinta-feira, dia 17 de outubro, nas dependências do 2º BPM, às 9:00 horas, onde poderiam conversar com o Comandante do Batalhão, Coronel Alípio, e colocar todos os anseios e angústias que tomam todos do entorno do supermercado em tela. Regina continuou e disse que o efetivo dos batalhões onde há UPP's está reduzido e que o 2º BPM conta com apenas 360 (trezentos e sessenta) homens, incluindo os que estão de férias e licenças para policiar oito bairros. Que as comunidades onde estão instaladas as UPP's são os locais mais bem policiados do Estado. Dando continuidade a reunião, Regina comunicou que esteve junto a secretária Elisa Fontes, a Diretora de Divulgação Elizabeth Villaça, os associados Licínio Rogério e Júlio Frigério em reunião com o Diretor Técnico do INEA, Carlos Fontelles, para tratar do assunto ROTA 2, do Aeroporto Santos Dumont. Fontelles nos disse que o INEA não tinha nada, ou quase nada, a fazer em relação à ROTA 2. Que enquanto vigorar a liminar restringindo o acesso ao INEA de cobrar posturas e determinar sanções, o órgão está manietado. Orientou-nos a procurar o Ministério Público Federal e pedir que ele nos ajude. Regina alertou-o que existe um monitoramento realizado por uma firma de acústica e vibração, de nome GROW, que instalou um de seus equipamentos num dos prédios da Rua Assunção, inserido sob a referida rota e que seria bom que eles (INEA), pedissem a essa firma o relatório dos ruídos dos aviões, para que houvesse embasamento nos questionamentos. Regina questionou se seria útil pedir uma reunião com o Secretário Estadual do Ambiente, Carlos Minc, para que ele frente à grande mídia pusesse o assunto em tela e, assim pressionasse o juiz que está com a liminar da INFRAERO. Ele colocou que seria bom, mas que fosse rápido, haja vista, a possibilidade do Secretário Minc deixar a pasta brevemente. Regina passou então a falar sobre a Lei Complementar 126, sobre a Auto Vistoria Predial. Que recebeu inúmeros e-mails de síndicos de prédios, em busca de orientações. Que achou que a AMAB poderia promover uma reunião e chamar o Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, que é parceiro da Associação, para explicar de modo mais didático do que se trata essa auto vistoria. Que a auto vistoria só pode ser feita por um arquiteto ou engenheiro credenciado no CAU ou no CREA para este fim. Os associados Ubiratan Barbosa, Jorge Roberto Simões e a Sra. Anna Maria Campos foram unânimes em afirmar que a variação de preços dos arquitetos e engenheiros para a auto vistoria está muito grande e, que ao se aproximar à data limite imposta pela Prefeitura, esses preços irão subir ainda mais. O associado Felipe Mattos, um dos responsáveis pela página da AMAB no Facebook, pediu que se criassem tópicos para a abordagem no Facebook. Que pensou em três temas que poderiam

ser os seguintes: - a questão do barulho dos aviões; - a questão dos arrastões no Supermercado Extra da Rua Barão de Itambí; e, - a inércia da Segurança Pública. Regina e todos os presentes parabenizaram Felipe Mattos pela sua atuação à frente da página da AMAB no Facebook. E por fim, o Felipe nos passou o nosso desempenho no Facebook. Afirmou que chegamos ao alcance de 676 pessoas, 319 pessoas clicaram e/ou curtiram, 81 pessoas falando sobre o assunto com 16 compartilhamentos e 111 seguidores. A associada Dayse Lazarini convidou-nos para a Palestra sobre os 10 anos do Estatuto do Idoso, no dia 18 de outubro, das 9 às 16 horas, na sede do Ministério Público do Estado Rio de Janeiro, sito à Rua Marechal Câmara, 370 – 9º andar.

E como nada mais tendo sido tratado, deu-se por encerrada a reunião às 22 horas, cuja ata segue por mim Elisa Fontes, lavrada e assinada, juntamente com o Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes  
1ª Secretária

Regina Chiaradia  
Presidente